

Por Jorge Wahl

Novos dados divulgados ontem pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram como a longevidade e o declínio da taxa de natalidade estão mudando a demografia brasileira e como isso está ocorrendo de forma rápida. Exemplo disso é a informação de que o número de brasileiros com 80 anos ou mais pode passar de 19,1 milhões em 2060, algo que ao acontecer significará um crescimento superior a 27 vezes em relação ao contingente de idosos que se tinha em 1980, quando apenas 684 mil pessoas se encontravam nessa faixa etária.

Essa subida será o resultado da melhoria da esperança de vida ao nascer do brasileiro, que era de 62,58 anos em 1980 (portanto, nos primeiros anos de vida regulamentada dos fundos de pensão no Brasil) e pode atingir 81,2 anos, conforme projeta o IBGE para 2060.

Inversamente, o grupo de crianças de até 4 anos, em 2060, deve representar praticamente a metade do estimado na década de 80. A previsão é que esse número mantenha a queda iniciada no fim daquela década e chegue a 8,93 milhões em 2060. Hoje, segundo projeções do órgão, o país tem 14,54 milhões de crianças de 0 a 4 anos.

Esses números, por sua vez, espelham um outro dado demográfico que vem caindo: o número de filhos por mulher. Em 1980, a média era de 4,12 filhos, taxa que já tinha diminuído para 2,39 em 2000 e deve chegar a 1,50, em 2060.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 28.10.2016.